

# Reagan prevê queda dos juros nos EUA até setembro

DALLAS, EUA — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, previu ontem que as taxas de juros americanas começarão a cair dentro de poucos meses, provavelmente entre julho e setembro. Nas últimas três semanas, os grandes bancos do país elevaram suas taxa preferencial de juros (prime rate) em um ponto percentual para 12 por cento, seu maior nível em um ano e meio, e os analistas esperam novas altas até o fim de 84.

Em conversa com representantes da indústria da construção civil, Reagan tranquilizou-os, afirmando que as taxas de juros não comprometerão a recuperação econômica. A recente alta dos juros é um dos principais temas da campanha para sua reeleição à Presidência. Ele atribuiu o aumento da prime ao receio de que a rapidez da reativação da economia provoque nova onda de inflação.

O Presidente garantiu que a Reserva Federal (Banco Central) tem liquidez suficiente para financiar os investimentos das empresas e manter a estabilidade dos preços a longo prazo. Reagan voltou a prometer que reduzirá o déficit fiscal do país, mas rejeitou os pedidos da oposição para que eleve os impostos e corte os gastos militares.



Galvêas entre o Presidente do Banco Mundial, Aiden Clausen (esquerda) e o Ministro da Economia argentino, Bernardo Grinspun